



Relatório Anual 2010

PreviHonda

Caro Participante, seja bem-vindo!

Você é o maior parceiro do seu futuro. Participar de um Plano de Previdência Complementar representa uma vida mais tranquila para você e sua família.

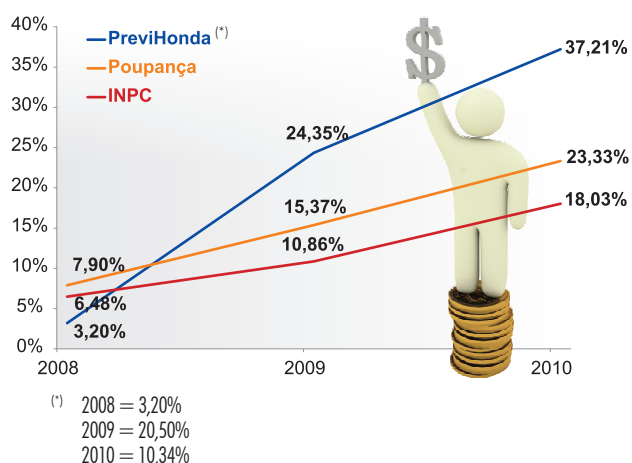
Preparamos este relatório anual para que você possa acompanhar o trabalho da PreviHonda. Esse material é a forma de garantir:

- Nosso compromisso com a transparência sobre tudo que diz respeito a seu plano;
- Acesso a informações fundamentais, que demonstram a segurança econômico-financeira e atuarial dos benefícios oferecidos pelo plano;
- Acesso aos participantes às informações relativas à administração dos planos.

Em caso de dúvidas, consulte a área de Recursos Humanos de sua unidade. Boa leitura!

A PreviHonda em números:

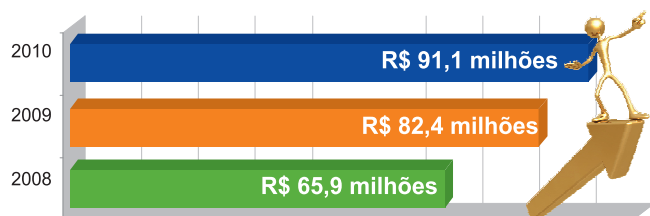
Confira a rentabilidade acumulada do seu plano, em comparação com os principais índices econômicos (Poupança e INPC) nos últimos 3 anos.



Veja também a evolução do:

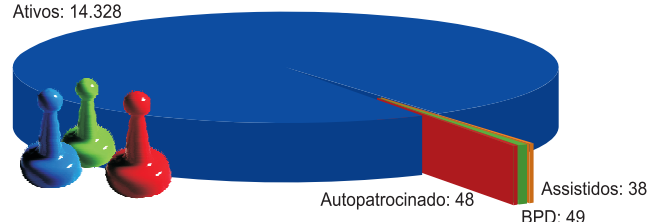
- patrimônio nos últimos 3 anos e
- como estão distribuídos os participantes do plano.

a) Evolução do Patrimônio



b) Distribuição dos diversos tipos de participantes em 31/12/2010 (ativos, assistidos, BPDs e autopatrocinados)

Ativos: 14.328



A PreviHonda, apoiada em princípios de gestão profissional, dispõe da seguinte estrutura de governança corporativa:



- **Conselho Deliberativo** - responsável pelas diretrizes da entidade e pela definição da política de investimentos dos recursos, entre outras atribuições.
- **Diretoria-Executiva** - responsável pela administração da entidade e por executar diretrizes e normas fixadas pelo Conselho Deliberativo, entre outras atribuições.
- **Conselho Fiscal** - responsável pela fiscalização interna da entidade e por examinar as suas demonstrações financeiras, livros e contas, entre outras atribuições.

Informação importante: entre os membros do **Conselho Deliberativo** e do **Conselho Fiscal** há representantes dos próprios participantes. Eles cumprem mandatos predefinidos, estabelecidos no estatuto da entidade.

Exercício 2010





A Economia em 2010

Apesar do sucesso das medidas tomadas pelas autoridades monetárias em 2009, e da continuidade dos esforços destes agentes em 2010, no ano passado foi possível perceber a dificuldade que o mundo enfrenta para superar as conseqüências da crise global de 2007/2008. Para as economias emergentes a expectativa é de crescimento robusto do Produto Interno Bruto (PIB) na maioria dos casos. Já as economias centrais continuam enfrentando grandes dificuldades, destacando-se a debilidade do mercado de trabalho americano e a crise da dívida soberana e fiscal de alguns países da Zona do Euro.

No Brasil, em 2010 o crescimento do PIB foi de 7,5%, valor muito acima do padrão de crescimento da nossa economia nas últimas décadas. No entanto, apesar desta notícia positiva, surgiram diversas preocupações em relação a pressões inflacionárias, eleições, desvalorização excessiva do dólar, desequilíbrio das contas externas entre outros. Ou seja, não foi um ano fácil como pudemos perceber pelos resultados dos segmentos de renda fixa e principalmente de renda variável.

Se em 2009 os dois principais índices inflacionários utilizados como parâmetro pelas entidades de previdência fecharam em níveis baixíssimos e o desempenho da renda variável foi muito forte (o Ibovespa fechou 2009 em 81,76% após a forte queda verificada em 2008), em 2010, o que se verificou foi uma ausência de tendência. No ano, o principal índice acionário permaneceu praticamente inalterado, com valorização de apenas 1,04% e ainda com alta volatilidade durante o período. Por outro lado, o IGP-DI fechou 2010 em 11,31%, lembrando que em 2009 a variação deste índice foi negativa em 1,44%. O IPCA, utilizado como referência para a política de juros do Banco Central do Brasil, variou 5,91% no período, também acima dos 4,31% verificados no ano anterior e acima da meta do Banco Central, de 4,5%. Estes dados, portanto, mostram a dificuldade enfrentada pelas entidades de previdência neste ano que passou.

As complicações enfrentadas pela economia brasileira, no entanto, não decorrem apenas de um descompasso entre demanda interna superaquecida e oferta deficiente. É claro que este fator por si só já exerce pressão sobre a inflação e que as ações do governo certamente também contribuirão para este processo. Porém, o principal componente da alta inflacionária no ano foram os alimentos, que têm subido de preço no mundo todo. As commodities agrícolas têm se inflacionado em proporção superior à desvalorização do dólar em relação ao real, isto traz uma pressão extra para a inflação, que ainda deve ser somada aos choques de oferta devido ao mau tempo e outros fatores externos que prejudicaram as safras no ano. No entanto, o relatório trimestral de inflação do Banco Central do Brasil destacou que o fenômeno que está ocorrendo no momento é mais generalizado, apesar do peso significativo do setor de alimentos. Atento a isto, nos últimos meses o Governo tem tomado medidas alternativas para conter a inflação, como a elevação do compulsório e medidas restritivas ao crédito, que tem crescido muito e exerce forte influência sobre a demanda.

Além destas questões, a crise trouxe à tona a dificuldade crescente de diversos países da Zona do Euro em honrar suas dívidas governamentais. Este foi o caso de Grécia e Irlanda, que foram obrigados a promover fortes ajustes fiscais para receber ajuda do Banco Central Europeu e do FMI para honrar seus compromissos. No EUA, o FED (Banco Central Americano) tem tomado medidas ousadas para provocar uma recuperação mais consistente de sua economia, porém, apesar de agora já ser possível verificar alguma recuperação, o mercado de trabalho ainda está muito longe dos patamares pré-crise. Estes foram fatores desestabilizadores do mercado global que promoveram períodos de forte aversão ao risco por parte dos investidores globais em 2010. Em uma economia globalizada como a atual, estes fatores foram determinantes para o baixo rendimento da renda variável no Brasil neste período.

Para entender os documentos a seguir

Chegou a hora de analisar os documentos referentes ao ano de 2010 que comprovam a solidez da PreviHonda. Antes disso, porém, entenda o que significam os documentos e alguns termos que você encontrará adiante neste relatório:

- o **balanço patrimonial** apresenta a posição financeira e patrimonial da entidade em 31 de dezembro, representando, portanto, uma posição estática. O ativo é o conjunto de bens, direitos e aplicações de recursos e o passivo compreende as obrigações para com os participantes e terceiros;

- a **demonstração da mutação do ativo líquido consolidada (DMAL)** apresenta a movimentação do ativo líquido da entidade através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos;
- a **demonstração da mutação do ativo líquido por plano de benefícios** apresenta a movimentação do ativo líquido do plano de benefícios através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos;
- a **demonstração do ativo líquido por plano de benefícios (DAL)** evidencia a composição do ativo líquido do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando saldos de contas do ativo e passivo;
- a **demonstração do plano de gestão administrativa consolidada (DPGA)** revela a atividade administrativa da entidade, apresentando a movimentação do fundo administrativo através das receitas, despesas e rendimento obtido no exercício a que se referir;
- a **demonstração do plano de gestão administrativa por plano de benefícios** apresenta a atividade administrativa da entidade, relativa a cada plano de benefícios, evidenciando a movimentação do fundo administrativo existente em cada plano;
- a **demonstração das obrigações atuariais do plano de benefícios (DOAP)** evidencia a composição do patrimônio de cobertura do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando o detalhamento das provisões matemáticas e o equilíbrio técnico;
- o **demonstrativo de investimentos** revela a alocação de recursos da entidade, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e a legislação vigente, os recursos com gestão terceirizada, a rentabilidade dos investimentos por segmento (renda fixa, renda variável, etc.), a diferença entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial da entidade, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação;
- o **fundo** significa o ativo administrado pela entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da política de investimentos;
- a **meta atuarial** é uma meta de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do fundo, de forma que os eventuais compromissos futuros da entidade possam ser cumpridos;
- o **parecer atuarial** é um relatório preparado por um estatístico especializado em seguros e previdência (atuário), que apresenta estudos técnicos sobre o plano de previdência que estiver analisando. Seu objetivo é avaliar a saúde financeira da entidade para poder honrar o pagamento dos benefícios presentes e futuros;
- o **participante** é a pessoa que está inscrita como tal no plano. Para conhecer a definição exata de participante e também a de beneficiário, leia o regulamento do seu plano;
- a **patrocinadora** é a empresa que custeia o plano junto com os participantes (isso quando as contribuições dos participantes estão previstas no regulamento). Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras;
- a **política de investimentos** é um documento de periodicidade anual que apresenta diversas informações, como: 1) critérios de alocação de recursos entre os segmentos de renda fixa, renda variável, etc.; 2) objetivos específicos de rentabilidade para cada segmento de aplicação; 3) limites utilizados para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica; 4) limites utilizados para a realização de operações com derivativos e 5) avaliação do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazos, entre outras coisas. Estas informações auxiliam na avaliação dos recursos investidos, na escolha das instituições financeiras que vão administrar os investimentos e na avaliação dos limites de risco de mercado e de crédito, por exemplo. Neste relatório anual, você terá a oportunidade de ver o resumo da política de investimentos.

Todos os documentos que você analisará a seguir já foram encaminhados para o controle e a verificação da Previc, que tem como uma de suas principais missões, proteger os interesses dos participantes.

Balanço Patrimonial (em R\$ mil)

	2010	2009
ATIVO		
DISPONÍVEL	99	269
REALIZÁVEL	91.835	82.610
Gestão Previdencial	472	520
Gestão Administrativa	62	19
Investimentos	91.301	82.071
■ Créditos Privados e Depósitos	1	-
■ Ações	10.256	11.762
■ Fundos de Investimento	81.044	70.309
TOTAL DO ATIVO	91.934	82.879
PASSIVO		
EXIGÍVEL OPERACIONAL	581	441
Gestão Previdencial	457	174
Gestão Administrativa	123	107
Investimentos	1	160
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	214	20
Gestão Previdencial	214	20
PATRIMÔNIO SOCIAL	91.139	82.418
Patrimônio de Cobertura do Plano	88.137	77.927
■ Provisões Matemáticas	88.132	77.922
Benefícios Concedidos	10.398	9.120
Benefícios a Conceder	77.734	68.802
■ Equilíbrio Técnico	5	5
Resultados Realizados	5	5
■ Superávit Técnico Acumulado	5	5
Fundos	3.002	4.491
■ Fundos Previdenciais	2.655	3.951
■ Fundos Administrativos	347	540
TOTAL DO PASSIVO	91.934	82.879

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2010	2009	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	81.878	65.503	25,00%
1. Adi�es	12.561	19.470	-35,49%
(+) Contribui�es Previdenciais	3.358	4.973	-32,48%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	8.443	13.662	-38,20%
(+) Receitas Administrativas	568	835	-31,98%
(+) Reversão de Fundos - Gestão Administrativa	192	-	100,00%
2. Destina�es	(3.647)	(3.095)	17,84%
(-) Benefícios	(2.687)	(2.260)	18,89%
(-) Constitui�o de Contingências - Gestão Previdencial (200)	-	-	100,00%
(-) Despesas Administrativas	(760)	(689)	10,30%
(-) Constitui�o de Fundos - Gestão Administrativa	-	(146)	-100,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	8.914	16.375	-45,56%
(+/-) Provisões Matemáticas	10.210	14.979	-31,84%
(+/-) Fundos Previdenciais	(1.296)	1.391	-193,17%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-	5	-100,00%
4. Opera�es Transitórias	-	-	0,00%
(+/-) Opera�es Transitórias	-	-	0,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	90.792	81.878	10,89%
C) Fundos não previdenciais	347	540	-35,74%
(+/-) Fundos Administrativos	347	540	-35,74%

Demonstra o da Muta o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - Plano de Aposentadoria PreviHonda (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2010	2009	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	81.258	65.503	24,05%
1. Adi�es	11.988	19.166	-37,45%
(+) Contribui�es	3.610	5.553	-34,99%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	8.378	13.613	-38,46%
2. Destina�es	(3.193)	(2.885)	10,68%
(-) Benefícios	(2.687)	(2.260)	18,89%
(-) Constitui�o de Contingências - Gestão Previdencial (200)	-	-	100,00%
(-) Custeio Administrativo	(306)	(625)	-51,04%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	8.795	16.281	-45,98%
(+/-) Provisões Matemáticas	10.091	14.890	-32,23%
(+/-) Fundos Previdenciais	(1.296)	1.391	-193,17%
4. Opera�es Transitórias	-	(526)	-100,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	90.053	81.258	10,82%
C) Fundos não previdenciais	329	539	-38,96%
(+/-) Fundos Administrativos	329	539	-38,96%

Demonstra o da Muta o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - Plano de Aposentadoria do Banco Honda (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2010	2009	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	620	-	100,00%
1. Adi�es	146	98	48,98%
(+) Contribui�es	81	49	65,31%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	65	49	32,65%
2. Destina�es	(27)	(4)	575,00%
(-) Custeio Administrativo	(27)	(4)	575,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	119	94	26,60%
(+/-) Provisões Matemáticas	119	89	33,71%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-	5	-100,00%
4. Opera�es Transitórias	-	526	-100,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	739	620	19,19%
C) Fundos não previdenciais	18	1	1700,00%
(+/-) Fundos Administrativos	18	1	1700,00%

Demonstra o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - Plano de Aposentadoria PreviHonda (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2010	2009	Variacão (%)
1. Ativos	91.054	82.149	10,84%
■ Disponível	98	267	-63,30%
■ Recebível	792	1.054	-24,86%
■ Investimento	90.164	80.828	11,55%
Créditos Privados e Depósitos	1	-	100,00%
A�es	10.125	11.583	-12,59%
Fundos de Investimento	80.038	69.245	15,59%
2. Obriga�es	672	352	90,91%
■ Operacional	458	332	37,95%
■ Contingencial	214	20	970,00%
3. Fundos não Previdenciais	329	539	-38,96%
■ Fundos Administrativos	329	539	-38,96%
4. Resultados a Realizar	-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	90.053	81.258	10,82%
■ Provisões Matemáticas	87.398	77.307	13,05%
■ Fundos Previdenciais	2.655	3.951	-32,80%

Exercício 2010





Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - Plano de Aposentadoria do Banco Honda (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2010	2009	Variação (%)
1. Ativos	757	622	21,70%
■ Disponível	1	2	-50,00%
■ Recebível	27	7	285,71%
■ Investimento	729	613	18,92%
● Ações	80	88	-9,09%
● Fundos de Investimento	649	525	23,62%
2. Obrigações	-	1	-100,00%
■ Operacional	-	1	-100,00%
3. Fundos não Previdenciais	18	1	1700,00%
■ Fundos Administrativos	18	1	1700,00%
4. Resultados a Realizar	-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	739	620	19,19%
■ Provisões Matemáticas	734	615	19,35%
■ Superávit/Déficit Técnico	5	5	0,00%

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2010	2009	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	540	394	37,06%
1. Custeio da Gestão Administrativa	567	835	-32,10%
1.1. Receitas	567	835	-32,10%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	333	629	-47,06%
Custeio Administrativo dos Investimentos	234	206	13,59%
2. Despesas Administrativas	760	689	10,30%
2.1. Administração Previdencial	526	484	8,68%
Serviços de terceiros	492	443	11,06%
Despesas gerais	8	41	-80,49%
Outras Despesas	26	-	100,00%
2.2. Administração dos Investimentos	234	205	14,15%
Serviços de terceiros	234	205	14,15%
2.3. Administração Assistencial	-	-	0,00%
2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	0,00%
2.5. Outras Despesas	-	-	0,00%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	0,00%
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(193)	146	-232,19%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(193)	146	-232,19%
6. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	347	540	-35,74%

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios Plano de Aposentadoria PreviHonda (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2010	2009	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	539	394	36,80%
1. Custeio da Gestão Administrativa	527	830	-36,51%
1.1. Receitas	527	830	-36,51%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	306	625	-51,04%
Custeio Administrativo dos Investimentos	221	205	7,80%
2. Despesas Administrativas	737	685	7,59%
2.1. Administração Previdencial	516	481	7,28%
2.1.1. Despesas Comuns	514	481	6,86%
2.1.2. Despesas Específicas	2	-	100,00%
Despesas gerais	2	-	100,00%
2.2. Administração dos Investimentos	221	204	8,33%
2.2.1. Despesas Comuns	221	204	8,33%
2.2.2. Despesas Específicas	-	-	0,00%
2.3. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	0,00%
2.4. Outras Despesas	-	-	0,00%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	0,00%
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(210)	145	-244,83%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(210)	145	-244,83%
6. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	329	539	-38,96%

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios Plano de Aposentadoria do Banco Honda (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2010	2009	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1	-	100,00%
1. Custeio da Gestão Administrativa	40	5	700,00%
1.1. Receitas	40	5	700,00%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	27	4	575,00%
Custeio Administrativo dos Investimentos	13	1	1200,00%
2. Despesas Administrativas	23	4	475,00%
2.1. Administração Previdencial	10	3	233,33%
2.1.1. Despesas Comuns	10	3	233,33%
2.1.2. Despesas Específicas	-	-	0,00%
2.2. Administração dos Investimentos	13	1	1200,00%
2.2.1. Despesas Comuns	13	1	1200,00%
2.2.2. Despesas Específicas	-	-	0,00%
2.3. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	0,00%
2.4. Outras Despesas	-	-	0,00%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	0,00%
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	17	1	1600,00%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	17	1	1600,00%
6. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	18	1	1700,00%

Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios - Plano de Aposentadoria PreviHonda (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2010	2009	Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	87.398	77.307	13,05%
1. Provisões Matemáticas	87.398	77.307	13,05%
1.1. Benefícios Concedidos	10.398	9.120	14,01%
■ Contribuição Definida	10.398	9.120	14,01%
1.2. Benefício a Conceder	77.000	68.187	12,92%
■ Contribuição Definida	66.165	59.009	12,13%
● Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	65.820	58.783	11,97%
● Saldo de contas - parcela participantes	345	226	52,65%
■ Benefício Definido	10.835	9.178	18,05%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	-	-	0,00%
2. Equilíbrio Técnico	-	-	0,00%
2.1. Resultados Realizados	-	-	0,00%
2.2. Resultados a realizar	-	-	0,00%

Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios - Plano de Aposentadoria do Banco Honda (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2010	2009	Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	739	620	19,19%
1. Provisões Matemáticas	734	615	19,35%
1.1. Benefícios Concedidos	-	-	0,00%
1.2. Benefício a Conceder	734	615	19,35%
Contribuição Definida	726	608	19,41%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	726	608	19,41%
Benefício Definido	8	7	14,29%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	-	-	0,00%
2. Equilíbrio Técnico	5	5	0,00%
2.1. Resultados Realizados	5	5	0,00%
Superávit técnico acumulado	5	5	0,00%
Reserva de contingência	2	1	100,00%
Reserva para revisão de plano	3	4	-25,00%
2.2. Resultados a realizar	-	-	0,00%

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 (em R\$ mil)

1. Contexto operacional

A PreviHonda – Entidade de Previdência Privada é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado, nos termos do artigo 5º, Item II, da Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, revogada pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

O funcionamento da Entidade foi autorizado pela Portaria nº 4.717 do Ministério da Previdência Social – MPS por prazo indeterminado em 31 de Agosto de 1998.

A PreviHonda possui autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tendo por objetivo complementar os benefícios assegurados pela previdência social oficial, sendo patrocinada pelas seguintes empresas:

- Moto Honda da Amazônia Ltda.;
- Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda.;
- Honda Componentes da Amazônia Ltda.;
- HTA Industria e Comércio Ltda.;
- Corretora de Seguros Honda Ltda.;
- Honda Automóveis do Brasil Ltda.;
- Honda Serviços Ltda.; e
- Banco Honda S/A.

A PreviHonda administra 2 planos de benefícios previdenciais na modalidade de contribuição variável, sendo:

- Plano de Aposentadoria PreviHonda; e
- Plano de Aposentadoria Banco Honda

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades da EFPC, especificamente a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, (alterada pela Resolução CNPC nº 1, de 3 de março de 2011), Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, e as práticas contábeis brasileiras. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da demonstração do fluxo de caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos observadas, as gestões previdenciais, administrativa e de investimentos proporcionem informações adequadas, confiáveis e relevantes.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

Conforme facultado pelas Resoluções supracitadas, a Entidade efetuou reclassificações dos saldos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, anteriormente apresentados para fins de comparabilidade. Os principais efeitos foram os seguintes:

- a) Ajustes na nomenclatura das contas;
- b) Introdução da Demonstração do Ativo Líquido – DAL (por plano de benefício previdencial), Demonstração de Mutação do Ativo Líquido - DMAL (consolidado e por plano de benefício previdencial), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (consolidada) e Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano – DOAP (por plano de benefício previdencial).

3. Principais práticas contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração e foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as normas contábeis específicas, da PREVIC. Conforme constam destas diretrizes, as práticas contábeis adotadas pela Entidade são específicas para o segmento das EFPC e estão resumidas a seguir:

a) Apuração do resultado

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembléia Geral dos Acionistas das empresas investidas.





As contribuições dos autopatrocinados são registradas pelo regime de caixa, por ocasião do recebimento conforme prazo previsto no regulamento do plano de benefícios.

b) Realizável

■ **Gestão Previdencial**

O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representados pelos valores e pelos direitos da Entidade, relativos às contribuições das patrocinadoras, para os autopatrocinados é adotado o regime de caixa.

■ **Gestão Administrativa**

O realizável da gestão administrativa é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza administrativa.

■ **Fluxo dos Investimentos**

Em atendimento à Resolução do CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução do CGPC nº 22 de 25 de setembro de 2006, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados em duas categorias, a saber:

■ **Títulos para negociação** - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizadas reconhecidos no resultado do exercício.

■ **Títulos mantidos até o vencimento** - títulos e valores mobiliários com vencimentos superiores a 12 (doze) meses da data de aquisição, os quais a entidade mantém interesse e capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa de rendimentos intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos em conta específica no resultado do exercício.

A partir da mencionada legislação a Entidade classificou toda a sua carteira de títulos e valores mobiliários na categoria de Títulos para Negociação, com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, os quais são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos em conta específica no resultado do exercício.

Os dividendos e as bonificações, com os juros sobre capital próprio resultantes dessas aplicações em ações são reconhecidos no resultado pela competência.

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, são adotados os seguintes critérios:

- (i) Títulos públicos, com base nas taxas médias divulgadas pela Andima;
- (ii) Ações de companhias abertas, pela cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores; e
- (iii) Fundos de investimentos, pelo valor da cota na data do balanço, informada pelo administrador do fundo.

As ações estão custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC, enquanto que cotas de fundos de investimento encontram-se custodiadas por meio da instituição financeira Western Asset, encarregada pela administração e gestão da carteira de investimentos em atendimento a Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009.

c) Exigível Operacional

São registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, estando representados pelas obrigações decorrentes de direito a benefícios pelos participantes, salários dos empregados da Entidade, prestação de serviços por terceiros, investimentos, operações com participantes e obrigações fiscais.

d) Provisões Matemáticas e Fundos da Gestão Previdencial

São apurados com base em cálculos atuariais, procedidos por atuários contratados pela Entidade e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou seus beneficiários.

e) Estimativas Atuariais e Contábeis

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2010 e 2009, com base no julgamento da administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo e as contingências cuja as probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados.

f) Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, alterada pela Resolução CNPC nº 1, de 3 de março de 2011 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa – PGA, que possui patrimônio compartilhado com os planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas) deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da PreviHonda são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano a PreviHonda utiliza o seguinte critério:

- **Receitas:** alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;
- **Despesas Específicas:** alocadas diretamente ao plano que as originou;
- **Despesas Comuns:** utilização de critério de rateio que leva em consideração o valor mensal de contribuições administrativas realizado pelo plano de benefícios que é base para apuração do percentual de participação de cada plano nas despesas administrativas comuns;

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da PreviHonda, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

g) Exigível Contingencial

São registradas ações contra a Entidade que será objeto de decisão futura, podendo ocasionar impacto na situação econômico-financeira.

4. Disponível

Registra as disponibilidades existentes em bancos, reconhecidas por seus valores em moeda nacional.

	2010	2009
Banco Bradesco	98	268
Banco Western Asset Adm. Recursos Ltda.	1	1
	<u>99</u>	<u>269</u>

5. Realizável – gestão previdencial

Registra os valores a receber das patrocinadoras e autopatrocinados relativos às contribuições mensais.

a) Contribuições do mês

Refere-se a valores de contribuições previdenciais normais e extraordinárias mensais devidas pelos patrocinadores e autopatrocinados.

	2010	2009
Patrocinadores	461	514
Autopatrocinados	11	6
	<u>472</u>	<u>520</u>

6. Realizável – gestão administrativa

Registra os valores a receber decorrentes de operações da Gestão Administrativa.

a) Contribuições para custeio

Refere-se a valores a receber relativos às contribuições para o custeio administrativo devidas pelos patrocinadores, autopatrocinados e participantes em BPD, previstas na avaliação atuarial.

	2010	2009
Patrocinadores	42	-
	<u>42</u>	<u>-</u>

b) Contribuições para custeio em atraso

Refere-se a valores a receber a título de contribuições para o custeio administrativo de meses anteriores. Os valores registrados nesta rubrica são remunerados de acordo com o previsto no Regulamento da Entidade.

Plano de Aposentadoria PreviHonda	2010	2009
Honda Automóveis do Brasil Ltda.	4	4
Honda Serviços Financeiros Ltda.	1	1
Moto Honda da Amazônia Ltda.	12	12
Honda Componentes da Amazônia Ltda.	1	1
	<u>18</u>	<u>18</u>

c) Outros Realizáveis

Referem-se à (1) PIS e COFINS recolhidos a maior passíveis de compensação junto a Receita Federal e (2) retenção indevida de PIS/COFINS/CSLL passíveis de ressarcimento pelos prestadores de serviços.

	2010	2009
PIS/COFINS (1)	1	1
PIS/COFINS/CSLL (2)	1	-
	<u>2</u>	<u>1</u>

7. Realizável – investimentos

■ Composição da Carteira

	2010	2009
Investimentos	91.301	82.071
Créditos Privados e Depósitos	1	-
Caderneta de Poupança	1	-
Ações	10.256	11.762
Instituições Financeiras	2.441	2.754
Companhias Abertas	7.815	8.899
Companhias Abertas - Exterior	-	109
Fundos de Investimento	81.044	70.309
Referenciado	17.177	14.410
Renda Fixa	63.867	55.899

■ Composição por Prazo de Vencimento

Descrição	Vencimento	2010		2009	
		Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado
Investimentos		89.086	91.301	78.097	82.071
Créditos Privados e Depósitos		1	1	-	-
Instituições Financeiras		1	1	-	-
Caderneta de Poupança Sem vencido		1	1	-	-
Fundos de Investimento		81.044	81.044	70.309	70.309
Referenciado		17.177	17.177	14.410	14.410
SOVE_II_FI21 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencido	17.177	17.177	14.410	14.410
Renda Fixa		63.867	63.867	55.899	55.899
INFL_II_FI24 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencido	5.114	5.114	7.045	7.045
P_INFL_TOT13 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencido	18.257	18.257	13.501	13.501
PR_CREDITO26 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencido	40.496	40.496	35.353	35.353
Ações		8.041	10.256	7.788	11.762
Instituições Financeiras		1.649	2.441	1.701	2.754
Ações	Sem vencido	1.635	2.427	1.670	2.723
Valores a receber	Sem vencido	-	-	15	15
Dividendos	Sem vencido	1	1	1	1
Juros sobre Capital Próprio	Sem vencido	13	13	15	15
Companhias Abertas		6.392	7.815	6.039	8.899
Ações	Sem vencido	6.355	7.778	5.870	8.730
Valores a receber	Sem vencido	-	-	145	145
Dividendos	Sem vencido	31	31	2	2
Juros sobre Capital Próprio Sem vencido	Sem vencido	6	6	22	22
Companhias Abertas - Exterior		-	-	48	109
Ações	Sem vencido	-	-	48	109





8. Exigível operacional

Os compromissos do Exigível Operacional são assim demonstrados:

■ Gestão Previdencial

	2010	2009
	457	174
Benefícios a Pagar	367	133
Aposentadorias	126	112
Resgates	10	-
Previdência Complementar Aberta	231	21
Retenções a Recolher	36	24
Imposto de Renda	36	24
Outras Exigibilidades	54	17
Contribuição recebida à maior	54	17

■ Gestão Administrativa

	2010	2009
	123	107
Contas a Pagar	117	102
Prestadores de Serviços	117	102
Gestores de Investimentos	21	19
Consultorias	59	69
Auditoria	37	14
Retenções a Recolher	5	5
Imposto de Renda – Prestadores de Serviços	1	1
PIS/COFINS	3	3
PIS/COFINS/CSLL	1	1
Receitas Antecipadas	1	-

■ Investimentos

	2010	2009
Investimentos	1	160
Ações	-	160
Companhias Abertas	-	160
Relacionados com o disponível	1	-
Ingressos não identificados	1	-

9. Exigível contingencial

■ Gestão Previdencial

	2010	2009
Provisão	214	20
Benefícios	220	20
(Depósito judicial)	(6)	-

O valor de R\$ 214 em 2010 (R\$ 20 em 2009) é composto pelo valor de R\$ 194, destinado a cobrir eventuais perdas na ação judicial nº 01570.2009.122.15.00.7 impetrada contra a PreviHonda, onde se questiona o direito de resgatar parcela do saldo de contribuições efetuadas pela patrocinadora, dos participantes que se desligaram do plano e não tem o direito e o valor de R\$ 20 refere-se a ação judicial nº 583.002.007.237.668-6 impetrada contra a PreviHonda, onde se questiona o direito à Portabilidade, conforme previsto na Lei Complementar nº 109 de 29 de maio de 2001 e Resolução CGPC nº 6 de 30 de outubro de 2003 e alterações posteriores.

10. Patrimônio de cobertura do plano

(a) Provisões matemáticas

As provisões matemáticas foram determinadas em bases atuariais, segundo cálculos efetuados pela Mercer, contratada pela PreviHonda, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, oriundos de benefícios concedidos e a conceder a participantes, assistidos e seus beneficiários.

A movimentação das provisões matemáticas durante o exercício de 2010 pode ser resumida como segue:

	1º janeiro de 2010	Constituição/ Reversão	31 dezembro de 2010
Patrimônio Social	82.418	8.721	91.139
Patrimônio de Cobertura do Plano	77.927	10.210	88.137
Provisões Matemáticas	77.922	10.210	88.132
Benefícios Concedidos	9.120	1.278	10.398
■ Contribuição Definida	9.120	1.278	10.398
● Saldo de Contas dos Assistidos	9.120	1.278	10.398
Benefícios a Conceder	68.802	8.932	77.734
■ Contribuição Definida	59.617	7.273	66.890
● Saldo de Contas - Parcela Patroc./Instituidores	59.391	7.154	66.545
● Saldo de Contas - Parcela Participantes	226	119	345
■ Benefício Definido Estruturado em Reg. de Capital. Progr.	9.185	1.659	10.844
● Valor Atual dos Benef. Futuros Programados	17.658	1.775	19.433
● (-) Valor Atual das Contrib. Futuras dos Patrocinadores	(8.473)	(116)	(8.589)
Equilíbrio Técnico	5	-	5
■ Resultados Realizados	5	-	5
● Superávit Técnico Acumulado	5	-	5
■ Reserva de Contingência	2	-	2
■ Reserva Especial para Revisão do Plano	3	-	3
Fundos	4.491	(1.489)	3.002
Fundos Previdenciais	3.951	(1.296)	2.655
■ Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	3.951	(1.296)	2.655
Fundos Administrativos	540	(193)	347
■ Plano de Gestão Administrativa	540	(193)	347

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Patrimônio Social foram:

Taxa real anual de juros (1)	6% a.a.
Projeção de crescimento real de salário (1) (2)	3% a.a.
Projeção de crescimento real de salário de benefício do INSS (1)	Não Aplicável
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano (1)	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	1,00
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	1,00
Hipótese sobre rotatividade	MERCER SERVICE
Tábua de mortalidade geral	AT-83
Tábua de mortalidade de inválidos	Não Aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability

- (1) O indexador utilizado são as cotas do patrimônio.
- (2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas patrocinadoras levando em consideração a expectativa de reajustes salariais de longo prazo.

O cálculo atuarial das provisões matemáticas tem por base o "Método Agregado" para avaliação de todos os benefícios do plano. A estrutura do cálculo atuarial contempla aumentos salariais de 3% ao ano, considerando a expectativa de reajustes salariais de longo prazo.

(b) Equilíbrio técnico

A constituição do Superávit, observado em 31 de dezembro de 2010, ocorreu devido a criação do Plano de Aposentadoria Banco Honda em 2009, onde os ativos para cobertura do benefício mínimo foram muito superiores ao passivo de benefício mínimo da população. Além disso, a rentabilidade dos ativos foi superior à meta atuarial.

Em razão de ser o segundo ano de constituição da Reserva e por acreditar que este incremento é conjuntural não será dada destinação específica à este recurso, visto o prazo de apuração do resultado como previsto na Resolução CGPC nº 26 de 29 de setembro de 2008.

(c) Fundo previdencial

O Fundo Previdencial é composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para pagamento de benefícios em razão das condições de elegibilidade e do tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento. Este fundo tem a finalidade de maximizar a segurança dos benefícios previstos no Plano, podendo ser utilizado pela Patrocinadora, para financiar contribuições devidas nos próximos exercícios. A Patrocinadora, conforme o orçamento geral para as despesas de 2011 prevê a utilização de R\$1.235 do fundo previdencial para pagamentos das contribuições do exercício.

11. Critério de rateio das despesas administrativas

As despesas administrativas da gestão previdencial são custeadas por meio de contribuições administrativas e rateadas conforme a proporção das contribuições de cada plano de benefícios, enquanto as despesas administrativas de investimentos são custeadas pelo retorno dos investimentos, obedecendo o critério de rateio o total do patrimônio investido de cada plano de benefícios.

12. Apresentação dos efeitos da consolidação

O quadro a seguir apresenta as contas contábeis utilizadas e os respectivos valores relativos à consolidação do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2010:

Código	Conta	Valor
1.2.2.3.00.00.00	Participação no Plano de Gestão Administrativa	347
	Plano de Aposentadoria PreviHonda	329
	Plano de Aposentadoria Banco Honda	18
2.3.2.2.02.00.00	Participação no Fundo Administrativo do PGA	347
	Plano de Aposentadoria PreviHonda	329
	Plano de Aposentadoria Banco Honda	18

13. Recolhimento de tributos

Imposto de Renda

A Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, criou um novo regime de tributação, facultando aos participantes de planos de EFPC estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda, sejam tributados no imposto de renda na fonte:

- i. por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou
- ii. por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

Além disso, a Lei nº 11.053/04 revogou a MP nº 2.222 de 4 de setembro de 2001, dispensou a partir de 1º de janeiro de 2005 a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das entidades fechadas de previdência complementar.

PIS e COFINS

Calculados pelas alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente sobre as receitas administrativas conforme Anexo III da Instrução Normativa nº 247, de 21 de novembro de 2002 (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

14. Governança, gestão e controles internos

A Resolução CGPC nº 13 estabelece princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar.

A PreviHonda vem atendendo às determinações da referida Resolução no que diz respeito governança e gestão administrativa. A manutenção de controles internos são adequados às suas operações e propiciam segurança razoável em suas transações administrativas e apresentação da posição financeira e dos resultados da Entidade.

15. Outras informações

Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009

Em 26 de Janeiro de 2009, o Conselho de Gestão da Previdência Complementar, através da Resolução CGPC nº 28, aprovou a nova planificação contábil padrão; modelos, instruções e normas de preenchimento das demonstrações contábeis a serem adotados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar a partir de 1º de Janeiro de 2010.

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC autorizou ainda a edição de instruções complementares para a fiel execução do disposto nesta Resolução, inclusive estabelecimento de normas específicas dos procedimentos contábeis das EFPC, alteração e inclusão de rubricas da planificação contábil padrão, normatização da forma, meio e periodicidade de envio das Demonstrações Contábeis.

A Resolução CGPC nº 28, ainda estabeleceu que as receitas e despesas administrativas das EFPC passam a ser escrituradas no Plano de Gestão Administrativa – PGA, o qual deve ter um Regulamento próprio aprovado pelo Conselho Deliberativo da EFPC.

O regulamento do PGA deve conter regras claras e objetivas que tratem, no mínimo, das fontes e das destinações dos recursos administrativos, dos direitos e das obrigações dos planos de benefícios, dos patrocinadores, dos participantes e dos assistidos, no caso de transferência de gerenciamento, criação e extinção de planos, retirada de patrocínio e adesões de novos patrocinadores, bem como de outras formas de reorganização.





■ Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009

Em 10 de setembro de 2009 foi publicada a Resolução CGPC nº 29, que dispôs sobre os critérios e limites para o custeio das despesas administrativas a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar. Esta Resolução entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2010 e revogou a Resolução CPC nº 01, de 09 de outubro de 1978.

■ Instrução Normativa SPC nº 34 de 24 de setembro de 2009

Conforme estabelecido no artigo 3º da Resolução CGPC nº 28, em 24 de setembro de 2009 foi aprovada a Instrução nº 34, que dispõe de procedimentos complementares nas normas, funções e funcionamento das contas contábeis.

■ Resolução CNPC nº 1, de 3 de março de 2011

Em 16 de março de 2011, foi publicada a Resolução CNPC nº 1 que aprovou alterações nos Anexos B e C da Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009.

Esta Resolução dispõe sobre os modelos e as instruções de preenchimento das demonstrações contábeis, e também trata do prazo de envio dos balancetes obrigatórios, os quais passarão a ser consolidados trimestralmente para o envio ao órgão fiscalizador.

As alterações tratadas na Resolução entram em vigor a partir da data da publicação, com exceção do prazo dos balancetes que entra em vigor a partir do 2º trimestre civil.

■ Resolução CNPC nº 2, de 3 de março de 2011

Em 3 de março de 2011, o Conselho Nacional de Previdência Complementar, aprovou alterações na Resolução CGPC nº 23, de 6 de dezembro de 2006.

As alterações referem-se aos procedimentos a serem observados pela entidades fechadas de previdência complementar na divulgação de informações aos participantes e assistidos dos planos de benefícios de caráter previdenciário.

A Resolução foi publicada no DOU em 16 de março de 2011 e entrou em vigor na data da publicação.

■ Envio das Demonstrações Contábeis à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC

Conforme estabelecido no artigo 3º da Resolução CGPC nº 28, foi divulgado o manual de orientações técnicas que estabelece os procedimentos para o envio das Demonstrações Contábeis.

De acordo com o manual, a partir do encerramento do exercício de 2010 as Demonstrações Contábeis, Pareceres e Atas deverão ser encaminhadas à PREVIC através do Sistema de Captação de Dados - SICADI.

Somente os arquivos do Parecer dos Auditores, Conselho Fiscal e manifestação do Conselho Deliberativo com aprovação das Demonstrações deverão ser disponibilizados incluindo as rubricas e assinaturas. Os arquivos das Demonstrações e Notas Explicativas não possuem esta obrigatoriedade, podendo ser enviados somente o seu conteúdo.

As vias originais das Demonstrações Contábeis deverão ser assinadas e rubricadas, devendo permanecer na Entidade.

Diretoria

Daijiro Hara
Diretor Superintendente
CPF: 754.874.388-20

Contador Responsável

Célia Aparecida de Almeida
Contadora
CPF: 146.736.948-99
CRC: 1 SP 206004/O-6

Parecer dos Auditores Independentes

Aos

Diretores, Participantes e Patrocinadores da
PreviHonda – Entidade de Previdência Privada

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do ativo líquido e do plano de gestão administrativa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre demonstrações contábeis consolidadas

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada em 31 de dezembro de 2010, e o desempenho consolidado de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam os registros contábeis de todos os planos de benefícios sob a responsabilidade da Entidade. Os procedimentos de auditoria foram planejados e executados considerando a posição consolidada da Entidade, e não sobre as informações individuais por plano de benefício, que estão sendo apresentadas em atendimento ao item 17 do Anexo C da Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CGPC.

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentados para fins de comparação, são oriundos das demonstrações contábeis anteriormente auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório datado 9 de março de 2010 (exceto quanto à Nota Explicativa 2 às demonstrações contábeis, para a qual a data é de 12 de maio de 2010), que não conteve nenhuma modificação.

São Paulo, 28 de março de 2011.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Eduardo Wellichen Patricia di Paula da Silva Paz
Contador CRC-1SP184050/O-6 CRC-1SP198827/O-3

Parecer Atuarial

1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial dos Planos de Aposentadoria PreviHonda e Banco Honda, mantido pela PreviHonda - Entidade de Previdência Privada, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial dos Planos referentes às Patrocinadoras da Entidade em 31 de dezembro de 2010.

2 Posição das provisões matemáticas e das reservas e fundos

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor, previsto na Resolução CGPC nº28 de 26/01/2009 e Instrução MPS/SPC nº34 de 24/09/2009, e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela PreviHonda - Entidade de Previdência Privada, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2010, segregado por plano de aposentadoria, em vigor, é apresentada no quadro a seguir:

CONTA	NOME	PreviHonda	Banco Honda
2.3.0.0.00.00.00	Patrimônio Social	R\$ 90.382.197,67	R\$ 756.444,85
2.3.1.0.00.00.00	Patrimônio para cobertura do Plano	R\$ 87.398.294,78	R\$ 738.244,71
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	R\$ 87.398.294,78	R\$ 738.244,71
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	R\$ 10.397.772,74	R\$ 0,00
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	R\$ 10.397.772,74	R\$ 0,00
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Contas dos Assistidos	R\$ 10.397.772,74	R\$ 0,00
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido estruturado em Regime de Capitalização	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não-Programados - Assistidos	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	R\$ 77.000.522,04	R\$ 733.336,48
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	R\$ 66.164.900,15	R\$ 725.322,48
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	R\$ 65.819.878,86	R\$ 725.322,48
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	R\$ 345.021,29	R\$ 0,00
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	R\$ 10.835.621,89	R\$ 8.014,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	R\$ 19.425.248,00	R\$ 8.014,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	R\$ 8.589.626,11	R\$ 0,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3.1.1.02.04.00	Benéf. Definido estruturado - Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3.1.1.02.05.00	Benefício Definido estruturado em Regime de Repartição Simples	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.00.00	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	R\$ 0,00	R\$ 0,00

(cont.)			
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador (es)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador (es)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador (es)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3.1.2.00.00.00	Equilíbrio Técnico	R\$ 0,00	R\$ 4.908,23
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	R\$ 0,00	R\$ 4.908,23
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	R\$ 0,00	R\$ 4.908,23
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	R\$ 0,00	R\$ 2.003,50
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	R\$ 0,00	R\$ 2.904,73
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3.2.0.00.00.00	Fundos	R\$ 2.983.902,89	R\$ 18.200,14
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	R\$ 2.654.735,79	R\$ 3,82
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo Por Exigência Regulamentar	R\$ 2.654.735,79	R\$ 3,82
2.3.2.1.02.00.00	Revisão de Plano	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3.2.1.03.00.00	Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3.2.2.00.00.00	Fundos Administrativos	R\$ 329.167,10	R\$ 18.196,32
2.3.2.2.01.00.00	Plano de Gestão Administrativa	R\$ 329.167,10	R\$ 18.196,32
2.3.2.2.02.00.00	Participação no Fundo Administrativo PGA	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3.2.3.00.00.00	Fundos dos Investimentos	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.4.0.0.00.00.00	Gestão Assistencial	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

- Os Regulamentos dos Planos de Aposentadoria, PreviHonda e Banco Honda, vigentes em 31 de dezembro de 2010, Planos estes que encontram-se em manutenção;
 - Os dados individuais posicionados em 31/08/2010 dos participantes e beneficiários do plano fornecidos pela PreviHonda à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins da avaliação atuarial.
- A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial deste exercício objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a PreviHonda a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.
- A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e os Regulamentos dos Planos de Aposentadoria;
 - Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela PreviHonda à Mercer, bem como os valores dos Fundos Administrativo e Previdencial.

Observamos ainda o que se segue:

- No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes a reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e ao pecúlio por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes a reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte e ao pecúlio por morte do inválido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- As provisões referentes à futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e de pecúlio por morte de futuro aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).





- d) As provisões referentes à futura reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte e de pecúlio por morte do futuro inválido calculada para participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).
- e) As provisões referentes a pensão por morte e pecúlio por morte de participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

Para a patrocinadora Banco Honda, a Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no parágrafo único do Artigo 7º na Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008. O excesso do Superávit sobre a Reserva de Contingência foi destinado à constituição da Reserva Especial para Revisão do Plano.

O principal fator que levou à constituição do Superávit, observado em 31/12/2010 no Plano de Aposentadoria Banco Honda, foi a criação do mesmo em 2009, onde os ativos para cobertura do Benefício Mínimo foram muito superiores ao passivo de Benefício Mínimo da população. Além disso, a rentabilidade dos ativos foi superior à meta atuarial. Em razão de ser o segundo ano de constituição da Reserva Especial e por acreditamos que este incremento no Superávit é conjuntural, no exercício de 2011 não será dada destinação específica aos recursos constantes na conta "Reserva Especial para Revisão do Plano", do Plano, observando o prazo de apuração do resultado como previsto na Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008.

3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

Taxa real anual de juros (1)	6% a.a.
Projeção de crescimento real de salário (1) (2)	3% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS (1)	Não aplicável
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano (1)	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	1,00
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	1,00
Hipótese sobre rotatividade (3)	Mercer Service
Tábua de mortalidade geral (4)	AT-83
Tábua de mortalidade de inválidos	Não aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability
Outras hipóteses biométricas utilizadas (6)	Mercer Retirement

Observações:

- O indexador utilizado são as Cotas do Patrimônio;
- A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa de reajustes salariais de longo prazo;
- Pela Mercer Service, a rotatividade varia de acordo com o tempo de serviço (TS): $0,15/(TS+1)$;
- Foi utilizada a tábua AT-83, segregada por sexo;
- A Mercer Retirement é uma tábua de probabilidade de entrada em aposentadoria: 10% na primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada, 3% entre essa data e a data da aposentadoria normal e 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal.

O método atuarial adotado foi o Agregado.

Informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2009.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial com data-base de 31/12/2010 são apropriados e atendem à Resolução nº 18 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

São Paulo, 27 de abril de 2011

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Mauro Machado Pereira
M.I.B.A nº 631

Mercer
Av. Dr. Chucri Zaidan, 920, 11º andar, São Paulo, SP, CEP 04583-904
55 11 3048 1800

Resumo do Demonstrativo de Investimentos - 2010

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado:

Ricardo Tomoyose | CPF: 157.444.558-84 | Cargo: AETQ

Alocação dos Recursos da Entidade (em R\$)

Segmentos	DEZEMBRO/2010	%	DEZEMBRO/2009	%
Renda Fixa	81.143.042,67	88,78%	70.593.711,33	85,90%
Renda Variável	10.255.719,18	11,22%	11.586.110,55	14,10%
Total	91.398.761,85	100,00%	82.179.821,88	100,00%

Alocação dos Recursos do Plano de Benefício da Entidade (em R\$): PreviHonda

Segmentos	DEZEMBRO/2010	%	DEZEMBRO/2009	%
Renda Fixa	80.135.299,38	88,78%	70.065.264,83	85,90%
Renda Variável	10.128.296,04	11,22%	11.499.379,88	14,10%
Total	90.263.595,42	100,00%	81.564.644,71	100,00%

Alocação dos Recursos do Plano de Benefício da Entidade (em R\$): Banco Honda

Segmentos	DEZEMBRO/2010	%	DEZEMBRO/2009	%
Renda Fixa	644.941,43	88,78%	528.446,51	85,90%
Renda Variável	81.512,57	11,22%	86.730,67	14,10%
Total	726.454,00	100,00%	615.177,17	100,00%

Alocação dos Recursos do Plano de Gestão Administrativa (em R\$): PGA

Segmentos	DEZEMBRO/2010	%	DEZEMBRO/2009	%
Renda Fixa	362.801,87	88,77%	0,00	0,00%
Renda Variável	45.910,57	11,23%	0,00	0,00%
Total	408.712,45	100,00%	0,00	0,00%

Tabela Comparativa dos Limites de Alocação versus Política de Investimentos e Legislação Vigente

Segmentos	Alocação Atual	Política de Invest.		Resolução 3792 (Legislação)
		Mínimo	Máximo	
Renda Fixa	88,78%	85,00%	90,00%	100,00%
Renda Variável	11,22%	10,00%	15,00%	70,00%

Recursos com Gestão Terceirizada (em R\$)

Gestor de Recursos	Valor Total	%
WESTERN	91.300.099,96	100,00%
Total	91.300.099,96	100,00%

Rentabilidade dos Investimentos da Entidade por Segmento ¹

Segmentos	2010
Renda Fixa	12,05%
Benchmark: 77,5%(CDI) + 22,5%(IMA-B)	11,36%
Renda Variável	1,60%
Benchmark: 100%(IBrX-100 Fech)	2,62%
Total	10,58%
Meta Atuarial: 100%(IGP-DI + 6%a.a.)	17,98%

- 1 - Esta rentabilidade não reflete a remuneração dos recursos dos participantes, por ser bruta. Possui como objetivo avaliar os investimentos da Entidade.
 2 - Benchmark: Termo para índice que serve como parâmetro para comparação dos investimentos.

Custos Relacionados a Gestão dos Recursos (em R\$)

Tipo	Acumulado 2010
Taxa de Administração	233.991
Desp. Bancária	383
TOTAL	234.374

Modalidades de Aplicação (em R\$)

	Entidade	PreviHonda	Banco Honda	PGA
Renda Fixa	81.143.042,67	80.135.299,38	644.941,43	362.801,87
Carteira	902,23	902,23	0,00	0,00
Fundos de Investimentos	81.044.381,42	80.037.437,92	644.141,62	362.801,87
Valores a Pagar/Receber	-1.357,13	-1.357,13	0,00	0,00
Caixa (Administrado + Própria)	99.116,15	98.316,36	799,81	0,00
Renda Variável	10.255.719,18	10.128.296,04	81.512,57	45.910,57
Carteira	10.204.662,92	10.077.874,13	81.106,77	45.682,02
Fundos de Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Valores a Pagar/Receber	51.056,26	50.421,91	405,80	228,56
Total do Patrimônio da Entidade	91.398.761,85	90.263.595,42	726.454,00	408.712,45

Informamos que, em 2010, os resultados apurados nos investimentos dos ativos da PreviHonda - Entidade de Previdência Privada, estão em consonância com a Política de Investimentos, aprovada pelo Conselho da Entidade e divulgada aos participantes. A alocação dos ativos entre os segmentos respeita os limites de aplicação previstos na Resolução CMN nº 3792, de 24/09/2009.

Resumo da Política de Investimentos - 2011

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado:

Ricardo Tomoyose | CPF: 157.444.558-84 | Cargo: AETQ

Plano de Aposentadoria PreviHonda

Plano de Aposentadoria PreviHonda

Plano de Gestão Administrativa

Alocação dos Recursos

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	85,00%	90,00%	87,50%
Renda Variável	10,00%	15,00%	12,50%

Indexador por Plano/Segmento

Segmento	Participação	Indexador		
		%	Tipo	Taxa de Juros
Renda Fixa	77,50%	100,00%	CDI	0,00%
Renda Fixa	22,50%	100,00%	IMA-B	0,00%
Renda Variável	100,00%	100,00%	IBrX-100 Fech	0,00%
Plano	67,80%	100,00%	CDI	0,00%
Plano	19,70%	100,00%	IMA-B	0,00%
Plano	12,50%	100,00%	IBrX-100 Fech	0,00%

Controle de Riscos

Tipo		Tipo	
Risco de Mercado (DNP)	X	Risco Operacional	X
Risco Legal	X	Risco de Contraparte (Crédito)	X
Risco de Liquidez	X	Outros	

Derivativos

A Entidade aplica em derivativos em conformidade com a Resolução CMN 3792 e demais legislações aplicáveis.

Exercício 2010





Ata de Reunião Ordinária da Diretoria Executiva da PreviHonda - Entidade de Previdência Privada

Aos 30 dias do mês de Março do ano de 2011, às 10:00 horas, na sede da Entidade, reuniu-se a Diretoria-Executiva da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Diretor Superintendente, Sr. Daijiro Hara, que indicou a mim, Ricardo Tomoyose, para secretariá-los. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Diretores discutir e deliberar sobre os seguintes itens: a) Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, compostas de Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração da Mutaçao do Ativo Líquido (por plano e consolidada), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (por plano e consolidada), Demonstração das Obrigações Atuariais dos Planos, Demonstrativo do Fluxo Financeiro e respectivas notas explicativas, para posterior apresentação aos demais órgãos que compõem a estrutura organizacional da Entidade; b) Revisão da composição e performance dos investimentos do 4º trimestre de 2010; c) alteração do valor da Unidade Previdenciária (UP) da patrocinadora Corretora de Seguros Honda Ltda. d) Outros assuntos de interesse da Entidade. Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, a Diretoria Executiva deliberou submeter à apreciação dos demais órgãos que compõem a estrutura organizacional da Entidade, os documentos citados no item “a” da Ordem do Dia, destacando que as Demonstrações Contábeis submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme parecer integrante daquelas demonstrações. Passando para o item “b” da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação da Diretoria-Executiva a revisão da composição e performance dos investimentos do 4º trimestre de 2010, deliberando, ainda, pela submissão da matéria à aprovação do Conselho Deliberativo; Dando continuidade ao item “c” da Ordem do Dia, o Sr. Presidente apresentou a Diretoria, que aprovou por unanimidade dos presentes, a alteração do valor da Unidade Previdenciária (UP) da patrocinadora Corretora de Seguros Honda Ltda. passando de R\$ 246,87 para R\$ 265,39, para posterior apresentação ao Conselho Deliberativo da Entidade.

Finalmente passando para o item “d” da Ordem do Dia o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta Ata, a qual lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 30 de Março de 2011

Daijiro Hara
Presidente da Mesa
e Diretor Superintendente

Rodolfo César Barão
Diretor

Marcos Zaven Fermanian
Diretor

Ricardo Tomoyose
Secretário da Mesa
e Diretor

Roberto Yoshio Akiyama
Diretor

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Fiscal da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada

Aos 30 dias do mês de Março do ano de 2011, às 10:30 horas, na sede da Entidade, reuniu-se o Conselho Fiscal da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente deste Conselho Fiscal, Sr. Rodrigo Noboru Gondo, que indicou a mim, Ariovaldo Luiz, para secretariá-los. Na conformidade da Ordem do dia, o Conselho Fiscal, por unanimidade, deliberou consignar parecer favorável às Demonstrações Contábeis consolidadas, relativas ao exercício findo em 31/12/2010, apresentadas pela Diretoria-Executiva da Entidade, as quais foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme parecer que delas faz parte integrante. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta Ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 30 de Março de 2011.

Rodrigo Noboru Gondo
Presidente da Mesa e
Conselheiro Presidente

Ricardo Yukishigue Kitajima
Conselheiro

Ariovaldo Luiz
Secretário da Mesa e
Conselheiro

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada

Aos 30 dias do mês de Março de 2011, às 11:30 horas na sede da Entidade, reuniu-se o Conselho Deliberativo da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, Sr. Issao Mizoguchi, que indicou a mim, Yuji Horie, para secretariá-los. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre os seguintes itens: a) Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, compostas de Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (por plano e consolidada), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (por plano e consolidada), Demonstração das Obrigações Atuariais dos Planos e respectivas notas explicativas; b) revisão da composição e performance dos investimentos do 4º trimestre de 2010; c) Alteração do valor da Unidade Previdenciária (UP) da patrocinadora Corretora de Seguros Honda Ltda.; d) Outros assuntos de interesse da Entidade. Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros, os documentos citados no item “a” da Ordem do Dia, apresentados pela Diretoria-Executiva da Entidade, destacando que as Demonstrações Contábeis ora submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme parecer integrante daquelas demonstrações, assim como examinadas pelo Conselho Fiscal da Entidade, em Reunião Ordinária de 30 de Março de 2011. Discutido o assunto, o Conselho Deliberativo, por unanimidade, após detalhado exame, aprovou sem restrições, as Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas e, em decorrência do parecer favorável dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, ficam exonerados de responsabilidade sobre as contas do exercício de 2010, os membros da Diretoria-Executiva da Entidade. Os referidos documentos foram devidamente rubricados em via original pelos Srs. Conselheiros e ficarão arquivados na Sociedade. Passando para o item “b” da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu a apreciação dos presentes os relatórios correspondentes a revisão da composição e performance dos investimentos do 4º trimestre de 2010. Discutido o assunto, o Conselho após detalhado exame do material apresentado, aprovou, por unanimidade, os relatórios, que ficam, por referência, fazendo parte integrante desta ata. Dando continuidade ao item “c” o Conselho deliberativo homologou a alteração da Unidade Previdenciária “UP”, conforme apresentado pela Diretoria-Executiva, que a partir de 01/02/2010 passou de R\$ 246,87 para R\$ 265,39.

Finalmente passando para o item “d” da Ordem do Dia o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta Ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 30 de março de 2011

Issao Mizoguchi
Presidente da Mesa e
Conselheiro

Paulo Shuiti Takeuchi
Conselheiro

Yuji Horie
Secretário da Mesa e
Conselheiro

Expediente:

Edição e Coordenação: Rodolfo César Barão, Rafael Meirelles Cardinali, Marcelo Yoshihiro Masubuchi, Carlos Ivan T. da Silva.





Relatório Anual

Previ**Honda**

